

Recebido Com Enorme Entusiasmo o Manifesto do PCB

EDIÇÃO EXTRA

Preço: 1 Cruzeiro

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1954 N. 1.296

Para serem aumentados:

LEITE E ÁLCOOL

O PLENÁRIO DA COFAP irá se reunir, hoje à tarde, para aprovar a homologação do aumento dos preços do leite e do álcool. O processo de aumento do leite foi aprovado ontem, dia 5, após a visita de uma comissão da Cofap à presidência do órgão de preços e diretores da indústria, tendo como base propostas por aquela federação de latifundiários. Dessa modo, possivelmente o leite passará a ser vendido a Cr\$ 7,00 por litro. Atualmente o preço do leite é de Cr\$ 4,10.

O álcool será também, hoje, objeto de um novo aumento. A Cofap exigindo a imediata homologação do assalto. O aumento, que se informa, será de 3 cruzeiros em litro.

Hoje, às 18 Horas, na Esplanada do Castelo

todos ao comício

Poderosa demonstração de unidade e luta do povo em defesa da Constituição, por eleições livres a 3 de outubro e pela emancipação nacional — Participarão representantes de diversas correntes políticas, entre eles os candidatos populares



O POVO CARIOSA hoje comparecerá ao grande comício de unidade e defesa da Constituição, convocado por diferentes forças políticas e em que falarão os candidatos populares, candidatos de Prestes.

Milhares de cidadãos que têm consciência da necessidade de união das forças patrióticas para barrar a ditadura americana de Café Filho, estarão presentes, às 18 horas, à grande concentração de massas na Esplanada do Castelo.

Trabalhadores de todas as tendências — getulistas, comunistas, socialistas, etc. — unidos em torno das idéias comuns de defesa da Constituição e de luta pela emancipação da pátria do jugo americano, prestarão seu apoio à grande demonstração que desempenha importante papel no momento.

Valério Konder, Roberto Morena, Aristides Saldanha, Clotilde Prestes, Salomão Malina, Emílio Bonfante, comprovados lutadores da causa da democracia e da independência nacional, ali comparecerão e falarão ao povo, ombro a ombro com figuras po-

líticas de diferentes partidos e sem partido, todos apontando ao povo a necessidade de assegurar a realização de eleições.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



A passeata ciclística foi uma inovação dos comandos eleitorais que causou enorme sucesso. A foto acima foi feita em

Realengo, pouco antes da saída dos ciclistas

OS COMANDOS CONQUISTAM Os Subúrbios Cariocas

50.000 volantes, 2.500 exemplares da IMPRENSA POPULAR e 500 de outros jornais de Prestes distribuídos entre Cascadura e Bangu — Duas passeatas que causaram sucesso — Colaboram membros do PTB — A candidata popular Eline Mochel dirigiu os comandos

Mais de meia centena de cabos eleitorais do Comitê Eleitoral Suburbano invadiram ontem enorme trecho dos subúrbios do Distrito Federal, fazendo uma propaganda sem precedentes do comício de hoje e dos candidatos populares.

Em Cascadura, Jacarepaguá, Madureira, Irajá, Vaz Lobo, Rocha Miranda, Realengo, Bangu, Deodoro, Morro da União, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Bento Ribeiro, Conjunto da Fundação da Casa Popular de Deodoro, Marechal Hermes e outras localidades compreendidas entre Cascadura e Bangu, os cabos eleitorais foram recebidos com grande entusiasmo pelo povo. Dezenas de milhares de pessoas entraram em contato

com os 12 comandos dos 67 cabos eleitorais, que distribuiram nada menos de 50.000 volantes do comício, vendendo milhares de exemplares de IMPRENSA POPULAR e de outros jornais democráticos.

Por sua ótima organização, pelas inovações introduzidas nos métodos de propaganda e pelo grande êxito obtido, o comandamento do Comitê Eleitoral Suburbano se constitui num acontecimento novo, revolucionário e que trouxe importantes experiências para a campanha eleitoral.

AS PASSEATAS

Duas originais passeatas promovidas por cabos eleitorais do Comitê Suburbano

despertaram a atenção do povo. A primeira delas partiu pela manhã de Cascadura em direção à Irajá. Seus integrantes levavam faixas e cartazes de propaganda do comício de hoje e dos candidatos populares.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Amanhã.
7 de
Setembro

CONCENTRAÇÃO CÍVICA JUNTO A ESTÁTUA DE TIRADENTES

GRANDE concentração cívica será realizada amanhã, às 15 horas, junto à estátua de Tiradentes, defronte à Câmara Federal.

A Liga da Emancipação Nacional patrocina essa solenidade pública que se deverá constituir num dos pontos altos das comemorações do Dia da Independência. Estarão presentes os conselheiros que participam da importante reunião do Conselho Federal dessa entidade, ora em realização nesta capital para discutir os graves problemas da atual situação política do país, conforme notícia que damos na 6ª página.

HOLLAND TRAMOU O GOLPE NA GUATEMALA

Deve o nosso povo receber com vigorosas manifestações de repulsa o carniceiro que vem inspecionar o governo ianque de Café Filho

TELEGRAMA de Washington, ontem, publicado em tons ociosos, revelam que o secretário de Estado adjunto Henry Holland, espremido nesta cantil "causou muito boa impressão em todos o governo americano", em virtude de sua atuação recente da Guatemala, onde o governo constitucional foi derrubado, com a desacarada ajuda americana e substituído por um grupo de militares fascistas, a serviço mercenário dos interesses da United Fruit Company.

O mesmo despacho telegráfico, além de apresentar o carniceiro Holland como um artifício de "pronunciamentos" de tipo semicolonial, informa sobre o verdadeiro objetivo de sua viagem a nosso país. Aqui vem ele chantarizar com os usurpadores

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Extraordinária Repercussão Alcança o Manifesto do PCB

Arrebatada pelo povo, em todos os bairros, nossa edição de ontem, com o apelo de união dos patriotas brasileiros para barrar o caminho a ditadura ianque — Comícios em torno dos vendedores — Quatro trabalhadores recrutados para o PCB

NOSSA edição de ontem, trazendo na primeira página o manifesto do Partido Comunista, de apelo à união dos trabalhadores e de todo o povo para barrar o

avanço dos golpistas a serviço do imperialismo americano, alcançou extraordinário sucesso.

Acompanhamos, em vários pontos da cidade, gru-

pos de vendedores especiais que levavam nosso jornal a todos os recantos do Rio. Um trabalhador da Light entregando a uma jovem seculardista cinco cruzamentos por um exemplar da IMPRENSA POPULAR, declrou:

— Um cruzamento é pelo jornal. O resto é de contrapeso

ZONA SUL

Em bairros populares da zona sul, principalmente em suas favelas, a manchete "Barremos o caminho à di-

versidade" é a mais lida. Reportagem na 6ª página

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No Morro de Sta. Marta
Todos Irão ao Comício

Um Criminoso Entre Cada 40 Jovens Norte-Americanos

Por um 7 de Setembro
de Manifestações Patrióticas

7 DE SETEMBRO representa uma etapa histórica na luta de nosso povo pela independência nacional. Conquistamos nessa data nossa emancipação política.

Parte do norte do país separou-se temporariamente do corpo da nação, ocupado que estava por forças militares portuguesas que se recusavam a abandonar nosso território. Mas através da luta armada no Pará, no Maranhão, na Bahia, as forças nacionais derrotaram os ocupantes expulsando-os do solo patrio.

A luta pela independência foi uma luta unida de todo o povo contra a colonização estrangeira, pela liberdade e a democracia. E os elementos populares, chamados de escassas inferiores, pelo general colonizador Maderia do Melo, formaram o núcleo da resistência patriótica, nas cidades, engenhos e fazendas, tornando possível unificar o país e sacudir o odioso jugo estrangeiro. O povo brasileiro reconhece nesses lutadores, a cuja frente se achavam homens como Cipriano Barata, Frei Caneca, Gonçalves Lédo e outros, os abnegados batalhões do nobre causa por que hoje luta numa etapa mais alta.

Passados 132 anos da conquista da Independência política, nossa Pátria, em virtude da traição das classes dominantes, vive escravizada aos novos colonizadores, os arrogantes senhores do dólar.

Os acontecimentos que resultaram no assassinato de Vargas e na sua imprevisante denúncia à nação, serviram para exhibir de forma mais viva os olhos de todos a brutal realidade da dominação imperialista americana em nossa Pátria. Uma onda de indignação percorre o país. Novos milhões de brasileiros vêm-se juntar à campanha pela

libertação de nossa Pátria do jugo imperialista lanque. Não queremos ser fornecedores de matéria-prima e de soldados para a máquina de guerra lanque. Queremos industrializar em nosso próprio solo nossas próprias riquezas. Não entregaremos nosso petróleo, nem permitiremos que os miliardários americanos continuem a sugar o sangue e o suor de nosso povo. Não queremos trocar trigo por minerais estratégicos, quando os países do campo socialista estão dispostos a vender-nos trigo a baixo preço e em troca de cruzeiros.

Na incansável atividade da Liga da Emancipação Nacional encaram os patriotas e caminham da luta para a derrota dos opressores americanos e pela independência de nossa Pátria. Nossa povo sabe que a sua vitória exige a união de todos numa ampla frente democrática de liberação nacional. Para isso mesmo, na Carta de Emancipação Nacional vêem os brasileiros o documento que, levado à prática, dará solução a tão candente problema.

Prestigiar, assim, o nobre esforço e as iniciativas da Liga da Emancipação Nacional é um dever patriótico. Amanhã, 7 de setembro, Dia da Pátria, essa organização promoverá uma homenagem à memória do grande Tiradentes, às 15 horas, em frente à Câmara dos Deputados. A própria atividade da Liga indica o sentido dessa homenagem. Que nenhum patriota se furte a oportunidade de cultuar aqueles que no passado lutaram com destemor e sacrifício pelas idéias de que hoje são herdeiros os comunistas e demais patriotas. Levar à vitória a bandeira das liberdades democráticas e da independência nacional — é a tarefa do momento.

UM MILHÃO DE JOVENS ENTRE 10 E 17 ANOS FICHADOS NA POLICIA — PERSPECTIVA DE AUMENTO DE 42% NA DELINQUÊNCIA JUVENIL NOS PRÓXIMOS ANOS — 3.500.000 JOVENS NAO TÊM FACILIDADES PARA FREQUENTAR ESCOLAS — O PAÍS QUE DETEM O RECORDE DO CRIME NO MUNDO

NOVA YORK, setembro (Pelo Aéreo — Correspondência especial) — Quando se conversa com jovens sobre as manchetes dos jornais referentes à delinqüência infantil, elas se perturbam — não necessariamente por sentirem que o problema é tão sério, mas porque as coisas que contribuem para a onda de crimes cometidos por jovens parecem crescer e guardam um perigo para o futuro.

O uso de álcool e dos narcóticos é demasiado frequente, dizem elas. Como sempre, continuam a existir as "gangs" mas o porte de armas pelos jovens é algo novo. Cresce o número de prisões de jovens por transgressões que envolvem violência, o que também é algo novo.

CONHEÇAM A ANATOMIA DO CRIME

Pensem os leitores nos raios e moças de um quarteto típico do perímetro urbano — as conversas à varanda ou nos balcões de soda, o riso, os jogos, a ida para a escola, os empregos e a procura de empregos. São esses os jovens aos quais os jornais estão tratando de "evagabundos", "jovens brutos", e "criminosos em potencial", que estão camaçando as pessoas decentes com uma luta de guerrilhas?

A resposta é "não", mas, infelizmente, isto não é tudo. Conversa-se com elas e descobre-se que cada um está bem próximo da área de conflito e pode ser tragado por elas se não intervêm outros fatores.

hados; qual os policiais em serviço que estão subornados para ficarem calados, e onde servem.

Além desses fatos diários, têm elas um conhecimento, mais seguro do que qualquer geração anterior, da anatomia do crime, que é analisada detalhadamente na maioria dos cinemas, revistas de "comics", e de ficção, na televisão e nas histórias radiofônicas, populares hoje entre crianças e jovens.

Têm também à disposição uma filosofia pré-fabricada, criação da economia de guerra norte-americana: "Viver rapidamente, apoderar-se rapidamente do que puder e receber os pontapés que lhe cabem" antes de ser recrutado — ou enquanto não se deflagre a nova guerra mundial.

E assim existe um proble-

ma muito real e um problema em potencial que é ainda mais grave. Este é o de como preservar os jovens das atuais influências que contribuem para formar delinqüentes; como salvar algumas das suas classificações; como impedir que a delinqüência juvenil cresça ainda mais.

DADOS ESPANTOSOS

Os dados divulgados pelos jornais são espantosos.

Uma estatística informa que um milhão de jovens entre 10 e 17 anos estão fichados na polícia — o que significa um em cada 43 jovens.

Outra relação numérica indica que a perspectiva, no que se refere a jovens entre 10 e 17 anos, é de aumento de delinquência em 42%, isto é, que, em 1960 a polícia enfrentará 1.420.000 casos de delinquência juvenil.

Outros dados mostram que 8% das pessoas detidas pela polícia são adolescentes e crianças.

As pessoas que confiam nas estatísticas, porém, alarmam-se com tais dados. Procuram combatê-los com mais polícia e mais prisões.

O PRIMEIRO LUGAR

Pessoas sensatas preocu-
pam-se com a juventude e sentem que, tão certo quanto existe o problema da delinquência é o de existirem também causas compreensíveis e remédios apli-
cáveis. Essas pessoas estão igualmente atentas a fatos correlatos, tais como:

O aumento geral dos crí-
mes acompanhados de vio-
lência nos EUA é tremen-
do nos últimos três anos;

Os EUA ocupam o pri-
meiro lugar entre todos os

países do mundo no que se
refere ao número de crimes
cometidos;

Embora haja atualmente nos EUA, um número an-
tigo igualado de jovens entre 6 e 21 anos, cerca de 3.500.000 não dispõem de fa-
cilitades regulares para fre-
quentar escola — ou seja, um em cada grupo de oito

jovens;

Muitas organizações —

sindicatos, entidades de bem-
estar social, igrejas, órgãos
municipais e estaduais —

estão recomendando uma sé-
rie de medidas para reduzir
a delinquência juvenil, que
se chocam com os métodos

habituais da polícia.

Plataforma Pré-Fabricada

E EXAGÉRIO afirmar-se que o "Café Filho" não passa de ditadura golpista militar-americana? O insu-
peitíssimo "Correio da Ma-
nhã" claramente a enten-
der que, de fato, o sr. Café
Filho estava entrando, no
mês de 24 de agosto, há

24 de julho deste ano, obser-
vando o jornal do sr. Paul-
lo Blitencourt, o sr. Café
Filho pronunciou uma con-
ferência na Escola Superior
de Guerra "na qual se en-
contram as linhas essenciais de
um programa de gover-
no".

Quals as linhas essenciais
do programa pré-fabricado
do sr. Blitencourt, o sr. Café
Filho, Júlio Távora, na Es-
cola Superior de Guerra, justa-
mente dois meses antes do
"putch" que levou o sr. Getúlio
Vargas ao suicídio?

Recorramos à recapitulação
do "Correio": é na livre-
empresá (versão entregista
de "free-enterprise"); cria-
ção da riqueza em lugar de
sua socialização; um governo
"a cuja sombra as forças da
realização amplamente a sua

missão".

E preciso observar, nesse

programa tão elencado pelo
jornal do sábio Paulo
Blitencourt, que as palavras,
quando utilizadas por homens
como o sr. Café Filho,

têm um sentido diferente.

O programa da Escola Su-
perior de Guerra, que o sr.
Café Filho, tendo como an-
tigo o guarda o sr. Júlio
Távora, já recitava, social-
mente, a 24 de junho, é um
programa que, na verdade, é
um "putch" que levou o
general Blitencourt en-
trapado, ou de livre-empresá

— segundo a tradução en-
trista — ao "livre-enterprise",
monopolizado pelos imperialistas.

Na plataforma da Escola Su-
perior de Guerra, declarada
a 24 de julho pelo amanun-
se civil da ditadura militar,

as tinturas de liberalismo

estimificando.

O homem da Escola Su-
perior de Guerra do "Cor-
reio da Manhã" ou do pe-
tônio "constituição", provisó-
riamente, quando no Ca-
pítulo, só contra a interven-
ção estatal em assuntos eco-
nômicos porque esta é a te-
se dos entreguistas, decorada

no ceticismo da Standard, da
Light, da Bond and Share e
da Embaixada Americana.

Menos de quinze dias de-
pois de usurpado o poder
pelo juntado militar-entre-
guista, jornais como o "Corre-
io da Manhã" já são forçados a
expor, em sua coluna, sem
maiores distâncias, a fisiono-
ria política do sargentente

Café Filho.

E isto é apenas um com-
ço de conversa.

APÓIAM O COMÍCIO DE HOJE NA ESPLANADA

Justo todo movimento de união patriótica, declararam os deputados Gurgel do Amaral e Aarão Steinbruck

Ouvidos pela nossa repór-
tagerem a respeito do impor-
tante de uma coligação de
forças democráticas para a
defesa das franquias constitu-
cionais, os deputados Gurgel
do Amaral (PRT) e Aarão
Steinbruck (PTB) declararam
ser essa união mais necessária
da nossa época.

Sobre o comício de hoje, na Esplanada do Castelo, as-
sinaram ser d'água de apolo
este movimento vidente o
conagrado dos patriotas
para a defesa das franquias
constitucionais asseguradas na
Carta Magna de 18 de setem-
bro de 1946.

MENTE INCON- STITUCIONAL

O deputado Gurgel do Amaral manifestou ainda seu re-
núcio ao artigo 32 do projeto
de lei Dar o Cardoso e sua
reprodução nas instruções
básicas pelo TSE relativamente

Concentração
Patriótica, no
Dia da Inde-
pendência

As 15 horas do dia 7 de setembro, junto da estatua de Tiradentes, a Liga da Emancipação Nacional promoverá uma grande concentração, para exigir o respeito da liberdade de expressão constitucional e eleições livres a 3 de outubro. Estarão presentes, além do Diretório Central da Liga, membros do Conselho Federal e convidados especiais. Compareça a este ato cívico do repúdio à colonização do Brasil e pela independência nacional.

VAGAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Atendendo a uma proposta do Estado-Maior, o Ministério da Aeronáutica fixou em 105 o número de vagas para matrículas, em 1955, na Escola de Especialistas, assim distribuídas: 60 na especialidade de Intantaria de Guardas; 10 na de fotografia; 10 na de especialistas em controle de tráfego aéreo; 25 na de especialistas de meteorologia e 10 na de especialistas em Formosa.

Medida odiosa acaba de
tomar o Tribunal Regional de Alagoas, sob a inspiração do integralista Caio Porto e a requeimento da UDN, que não vê, ante sua altitude de submissão ao imperialismo lanque, qualquer perspectiva

Trata-se da provisão de impedir, conta o texto da lei, que alguém, na campanha eleitoral, decrete ter sido o partido do sr. Eduardo Gómez o responsável direto pelo gesto trágico do ex-presidente Getúlio Vargas.

O povo alagoano, não se

conformando com tamanho absurdo, está promovendo vi-
gências manifestações de rua,

às quais aderem entre outros parlamentares, o senador Is-
mael de Góis Monteiro.

O TR de Alagoas é, todo

manhã, manobrado pelo governador udenista Arnolfo de Melo,

que, para comprar a Justiça, aumentou, recentemente, os

vencimentos dos juízes.

Em torno de tão cínica

estratégia os economistas ofi-
ciais constroem teses inten-
tamente vazias de sentido.

Dizem que é o Estado

que protege as economias ex-
ternas, isto é, aquelas empre-
sários que o capital privado

imperialista não pode ex-
plicar, mas o Estado não deve in-
trometer-se nas "economias

internas", ou seja, as consi-
tuidoras pelos demais em-
preendimentos particulares.

Traduzindo-se essa linguagem

escrita por nós e pelo povo, isso

significa que os grandes ca-
pitalistas devem apoderar-se

das empresas e dos negócios

que dão grandes lucros e de-
vem abandonar ao Estado as

empresas que dependem de
investimentos elevados e cujos

lucros sejam pequenos ou
inexistentes. Do mesmo modo

e de acordo com o mesmo

princípio, os dinheiros pú-
blicos deverão ser gastos na

valorização do café, nos subdi-
sídos, ressarcimentos, e

perdões de dívidas, resus-
tamentos, etc., mas

nunca na barateamento dos

gêneros de consumo nem em

favor de o pequeno e mís-
tico comércio, para a indús-
tria nacional ou para os agri-
cultores.

Assim aconteceu desde os

fins do século passado, com

as leis de proteção às indus-
trias.

Por todas essas razões, o congelamento dos preços, por

FOGUETES INTERPLANETÁRIOS MOVIDOS A ENERGIA NUCLEAR

Vastas possibilidades, a respeito, na União Soviética — O que diz, sobre, o assunto, a emissora de Moscou

PARIS, 5 (A.F.P.) — A emissora de Moscou, em um comentário consagrado às utilizações pacíficas da energia atómica, indica vastas possibilidades que existem atualmente na U.R.S.S. para a construção de usinas, de locomotivas, de navios, de submarinos e de foguetes interplanetários funcionando pela energia nuclear.

No que diz respeito a estes foguetes, a emissora de Moscou acentua que o combustível nuclear é, em todos os dias, a única forma de energia capaz de impulsivar um foguete à velocidade de 11 quilómetros por segundo, velocidade necessária para vencer a atracção terrestre. «Mas não será fácil levá-lo a cabo tal tarda», de-

clarou a emissora de Moscou. Com efeito, segundo a emissora soviética, para a construção de tal foguete, será preciso resolver ainda muitos problemas complexos, tais como os da direção à distância dos foguetes e a obtenção de uma liga metálica especial, capaz de su-

Surgem as Divergências na Conferência de Manilha

Dulles adianta: «Os Estados Unidos vão manter e utilizar as bases aéreas e navais nas Filipinas» — Vinte e três centros militares ianques já em funcionamento

MANILHA, 5 (A.F.P.) — Os técnicos dos oito países representados na Conferência de Manilha terminaram hoje o exame do terceiro projeto do Pacto que lhes foi submetido pelos Estados Unidos. Os trabalhos tinham sido iniciados na quarta-feira.

Informa-se de boa fonte que os técnicos não conseguiram encontrar fórmulas satisfatórias para todos, quanto aos principais pontos do projeto americano.

Contra a Restauração do Militarismo Alemão

BERLIM, 5 (A.F.P.) — Um comentário oficial, a respeito do comunicado do Conselho de ministros da República Democrática Alemã, com referência à rejeição da Comunidade Europeia de Defesa pela Assembleia Nacional francesa, declara notadamente: «Após o debate na Assembleia Nacional, o presidente do Conselho francês, Mendès-France declarou que o rearmamento da Alemanha Oriental poderia ser feito dentro do quadro do tratado de assistência mutua» que os liga desde 1951. Essas conversações são resultadas das discussões privadas mantidas por Dulles, na sexta-feira à noite, num jantar intimo com o presidente Magasayay.

Do lado filipino o sr. Carlos Garcia é assistido nessas conversações por seis elevadas personalidades militares filipinas: general Jesus Vargas, chefe do estadomaior das forças armadas, e seu adjunto, general Eulogio Lala, general Alfonso Arellano, chefe dos serviços de treinamento do exército filipino, comodoro José Francisco, chefe da marinha, general Pelagio Cruz, chefe do exterior das Filipinas, e capitão Rafael Pargas, chefe do estadomaior adjunto das operações.

Do lado norte-americano o sr. Dulles é assistido pelo embaixador norte-americano em Manilha, Sr. Raymond Spru, embaixador na Birmânia, generais Robert Cannon e William Lee e vários funcionários.

USO DA BASE

Declarou Dulles, no discurso de abertura da reunião do Conselho de Segurança Permanente, realizada no quadro do pacto Estados Unidos-Filipinas: «Os Estados Unidos tem a intenção de manter e utilizar bases aéreas e navais nas Filipinas. Isto constitui uma prova concreta da intenção dos Estados Unidos. O presidente dos Estados Unidos orde-

ACORDO SOVIÉTICO-AMERICANO

MOÇOU, 5 (A.F.P.) — O sr. Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS, anunciou que um acordo foi assinado entre os Estados Unidos e a União Soviética, para a concessão, antes de sua partida, de um «visto» de volta aos correspondentes de imprensa americanos na URSS que forem ao estrangeiro e reciprocamente.

Tendo pertencido ao pri-

Prisioneiros Franceses Agradecem a Ho Chi Min

PEQUIM, 5 (IP) — O prisioneiro de guerra francês Raymond Devine, declarou que estava agradecido a Ho Chi Min, Presidente do Exército de Libertação do Viet-Nam. Afirmando que já jamais esquecerá da fraternidade entre os dois povos.

O tenente De Pierrard, do 11º batalhão do 2º Regimento de Infantaria Estrangeira, declarou que durante os quatro anos e meio de sua permanência no Viet-Nam livre passou a admirar e sentir-se agradecido aos vietnamitas, expressando-lhes os seguintes termos:

«De participante na guerra como uma máquina, transformei-me num homem consciente de que o principal objetivo no mundo é a paz, é a liberdade.

O tenente Louis Contini manifestou-se:

«Como um prisioneiro de guerra, tenho sido tratado humanamente. O Comando do Exército Popular do Viet-Nam deu-nos de tudo. Considerei aquela a camaradagem ao meu país pelos homens do Exército Popular do Viet-Nam. Isto prova que nossos dois países podem trabalhar lado a lado pelos interesses da França e da República Democrática do Viet-Nam. Sei que agradecerei ao presidente Ho Chi Min por tudo que fiz por nós. Isto eu falo em nome de todos os prisioneiros, os quais aprenderam a amar este grande amigo da França e chefe incontestado do Viet-Nam.»

Tendo pertencido ao pri-

meiro batalhão da 13ª Brigada da Legião Estrangeira, Devine foi incluído entre os prisioneiros libertados pelo Alto Comando do Exército de Libertação do Viet-Nam.

Afirmou ele que jamais esquecerá da fraternidade entre os dois povos.

O tenente De Pierrard, do 11º batalhão do 2º Regimento de Infantaria Estrangeira, declarou que durante os quatro anos e meio de sua permanência no Viet-Nam livre passou a admirar e sentir-se agradecido aos vietnamitas, expressando-lhes os seguintes termos:

«De participante na guerra como uma máquina, transformei-me num homem consciente de que o principal objetivo no mundo é a paz, é a liberdade.

O tenente Louis Contini manifestou-se:

«Como um prisioneiro de guerra, tenho sido tratado humanamente. O Comando do Exército Popular do Viet-Nam deu-nos de tudo. Considerei aquela a camaradagem ao meu país pelos homens do Exército Popular do Viet-Nam. Isto prova que nossos dois países podem trabalhar lado a lado pelos interesses da França e da República Democrática do Viet-Nam. Sei que agradecerei ao presidente Ho Chi Min por tudo que fiz por nós. Isto eu falo em nome de todos os prisioneiros, os quais aprenderam a amar este grande amigo da França e chefe incontestado do Viet-Nam.»

Tendo pertencido ao pri-

Contra o Rearmamento Da Alemanha, os Socialistas

BERLIM, 5 (A.F.P.) — O sr. Arno Scholz, redator-chefe do «Telegraf», de inspiração socialista, referindo-se às informações sobre a resposta das potências ocidentais às notas de Moscou, opina que, antes de acel-

tar eleições livres na Alemanha, os soviéticos pedirão esclarecimentos sobre os outros problemas.

«Molotov — escreveu o redator-chefe do «Telegraf» — vê um perigo no fato de que um governo e um Par-

lamento da Alemanha reunida teriam a liberdade de juntar-se à Comunidade de Defesa Ocidental. Assim, os capacetes de aço alemães ou mesmo americanos, chegariam até o Oder. E' evidente que os soviéticos não gostam nada disso. Seria preciso, pois, que se encontrasse um meio de garantir aos soviéticos que o território que deveriam abandonar não se enceria imediatamente depois da tropas alemãs ou de tropas das potências de ocupação ocidentais. Um encontro dos «quatro» não terá sentido enquanto não se decidir finalmente a discutir esse problema. E' por esse motivo que é necessário estabelecer entre o governo federal e a oposição uma política exterior comum, a fim de elaborar propostas garantindo de um lado a liberdade e a independência política e econômica da Alemanha e, de outro lado, atendendo à necessidade de sovietização de segurança.»

Voltou-se então exclusivamente para os países ocidentais, do pacto tripartite anglo-franco-americano, e mercando com várias nações do bloco americano. No entanto, como numerosos outros países, a Iugoslávia deseja reatuar o intercâmbio com o Leste, a fim de alargar a base de seu comércio exterior.

Sensacional, essa visita não é entretanto inesperada. O marechal Tito, desde já, havia ultimamente, confiado aos correspondentes estrangeiros acreditados nesta capital o desejo da Iugoslávia de normalizar as relações econômicas com o Leste, nomeadamente com o Leste, nomeadamente com o Leste, a fim de alargar a base de seu comércio exterior.

A tarefa que aguarda os seis técnicos soviéticos não é fácil. Numerosas questões estão em suspense desde 1945. Mais de 80 por cento do comércio exterior da Iugoslávia se fazia já quando a data com a União Soviética e as democracias populares. A Iugoslávia foi obrigada a operar uma verdadeira revolução em sua economia, depois da dureza política do Kremlin, logo seguido por seus aliados orientais, de todos os tratados comerciais da Alemanha e, de outro lado, atendendo à necessidade de sovietização de segurança.

«Pode-se dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D. é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles são desconfiados, compreendem por que temem que os militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exército, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

cito, comprometeriam a Europa em uma agressão contra o Leste. A fim de alargar a base de seu comércio exterior.

«Podem dizer mil vezes

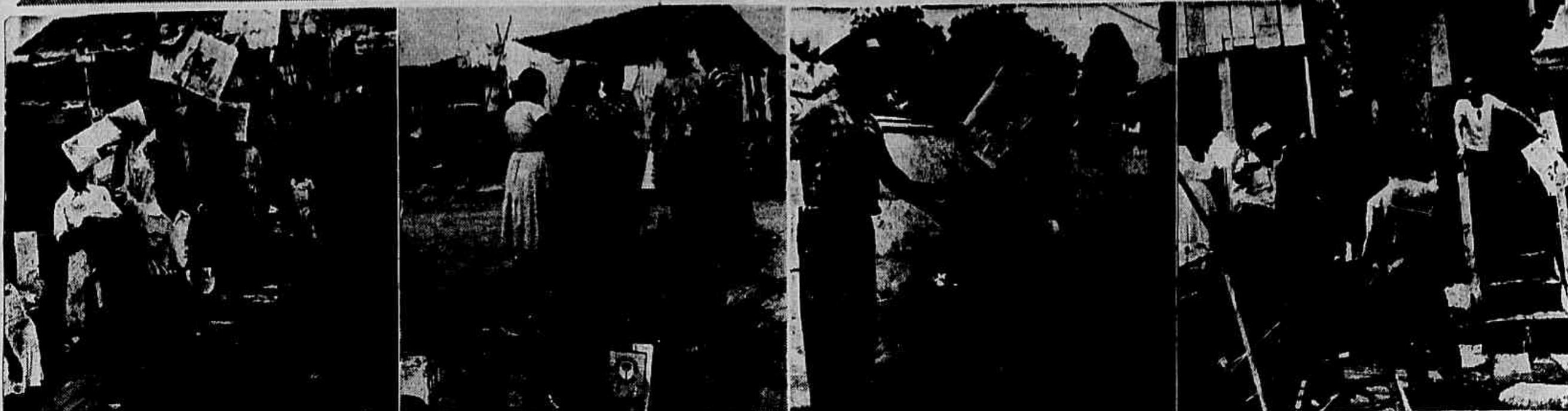
que a tarefa que a C.E.D.

é um pacto unicamente defensivo, não ofensivo; eles

são desconfiados, compreendem por que temem que os

militaristas alemães, se fôssem reconstituídos seu exér-

Voltou a Funcionar o "Rôlo Compressor" 4x0



A IMPRENSA POPULAR que trazia publicado o Manifesto do Partido Comunista do Brasil foi recebida com entusiasmo pelos moradores da favela da Praia do Pinto. O interesse despertado pelo histórico documento do Partido de Luiz Carlos Prestes pode ser constatado por essa sequência de fotografias em que, aparece, da esquerda para a direita, um jovem a pregar o jornal; um favelado carregando água interrompe sua caminhada para comprar o jornal; um outro vendedor debate com donas de casa o Manifesto do P.C.B. e finalmente nosso repórter, presente no comando, recolhe denúncias sobre a situação da favela. No alto da escada um morador tem nas mãos o jornal que divulga o manifesto de unidade e ação dos comunistas.

Paulo Cunha, Representante Do Entreguismo Salazarista

O ministro do Exterior do governo de Lisboa será hospede da camarilha militar-golpista mas não dos brasileiros, que apoiam as lutas dos trabalhadores e de todo o povo de Portugal

Em visita aos usurpadores da camarilha militar-americana que a 24 de agosto assentou-se no poder, é esperado depois de amanhã, nesta capital, o ministro do Exterior de Salazar, Paulo Cunha.

A ditadura clerical-fascista de Lisboa, antes atrelada ao carro de Hitler e hoje engatada no trem belicista de Washington, submete o povo português e principalmente seus trabalhadores a um regime de negra miséria e sombria opressão. Meia hora de permanência no aeroporto de Portela de Sacavém já basta para se ter uma idéia do policy salazarista, que ali ostenta, ao lado de mostruários de pratarias, rendas, bordados e vinhos, variada fauna de esbirros, fardados

Para submeter os portu-

guês e transformar Portugal numa praça de armas a serviço dos provocadores de guerra norte-americanos, o governo de Salazar reforma medidas de terror, particularmente contra os operários. Ainda faz pouco tempo, nas fábricas de Lisboa, Covilhã, como repressão a manifestações, milhares de têxteis, ficaram submetidos a estudo de si.

Paulo Cunha, agente do entreguismo salazarista, é hoje hóspede do Eduardo Gomes, de Juarez Távora e do diretor Café Filho, mas não do povo brasileiro, que está com os trabalhadores e o povo de Portugal e contra seus carrascos de Wall Street.

Tais fatos foram contados pelo repórter da IMPRENSA POPULAR que ali foi acompanhado de um comando eleitoral de jovens secundaristas. Falando na ocasião, os moradores da Praia do Pinto recordaram as denúncias anteriores de nosso jornal sobre o mesmo fato, que obrigaram a Prefeitura

Reclamam os moradores da Praia do Pinto:

Homens do Povo Para Formar o Governo

Vigorosas manifestações de apoio aos candidatos populares, num animado comando eleitoral de jovens secundaristas — Retirada a escavadeira da Prefeitura, volta a ameaça de inundações

A Prefeitura fez retirar da Praia do Pinto a escavadeira automática que nas últimas semanas ali estava sendo empregada para desobstruir o canal de ligação com a Lagoa Rodrigo de Freitas. Deste modo grande parte da favela, que abriga mais de 2 mil trabalhadores, está ameaçada de ficar mais uma vez sob as águas servidas, enquanto um vasto lamaçal já se forma na favela.

Tais fatos foram contados pelo repórter da IMPRENSA POPULAR que ali foi acompanhado de um comando eleitoral de jovens secundaristas. Falando na ocasião, os moradores da Praia do Pinto recordaram as denúncias anteriores de nosso jornal sobre o mesmo fato, que obrigaram a Prefeitura

a mandar com presteza ao local uma escavadeira gigante.

QUASE IA MORRENDO AFOGADA

A antiga moradora da favela, a sra. Júlia Maria de Souza disse-nos ontem que

a elevação súbita das águas repreendidas na favela levou a consequências trágicas, não fôr a pronta intervenção de seus vizinhos. E que um de seus filhos, de apenas 2 anos, caiu da porta de sua casa na água, quase morrendo afogado. Salvou-se apenas dada a circunstância de se encontrar nas proximidades do local um seu vizinho.

Não obstante os sucessivos apelos que foram dirigidos à Prefeitura, a escavadeira ainda não voltou ao canal, e isso poderia resultar numa grande inundação caso não sejam tomadas imediatas providências.

AQUI TUDO INCOMODA

Outros moradores da favela

Ameaçados os Funcionários da COFAP

Antes os estudos que vêm sendo feitos para a extinção da COFAP, centenas dos seus funcionários sentem-se ameaçados de desemprego. Por isto, já estão se movimentando no sentido de conseguirem amparo no caso serem despedidos sumariamente, isto é, sem ser aproveitados em outras funções, tendo enviado um memorial à Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando seu patrocínio à causa que empregam.

EM 99 ANOS NUNCA VI TANTA MISÉRIA

Logo na subida do morro Lobo Carneiro (Petrobras e Eletrobras), dr. Ernesto Puchain (Mineiros), dr. Nisim Castel (Comércio Exterior), dr. Luiz Baumfeld (Indústrias Básicas), dr. Aristóteles Moura (Problemas Financeiros) prof. Henrique Miranda (Problemas de organização da Liga).

Hoje, às 9 horas, haverá uma sessão de debates no mesmo local, Rua Alvaro Alvim, 21, andar, e, às 14 horas, a sessão final, às 7h da ABI.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, o engenheiro Lobo Carneiro (Petrobras e Eletrobras), dr. Ernesto Puchain (Mineiros), dr. Nisim Castel (Comércio Exterior), dr. Luiz Baumfeld (Indústrias Básicas), dr. Aristóteles Moura (Problemas Financeiros) prof. Henrique Miranda (Problemas de organização da Liga).

Hoje, às 9 horas, haverá uma sessão de debates no mesmo local, Rua Alvaro Alvim, 21, andar, e, às 14 horas, a sessão final, às 7h da ABI.

“ELEGER GENTE HONESTA”

— Já estamos cansados de ver esses indivíduos que se apresentam como amigos do povo e que depois de eleitos nada fazem pelos que os elegeram. Em outubro pre-

cisamos eleger gente honesta, principalmente trabalhadores — falou-nos o garçom Vicente Nogueira.

Depois de afirmar que os trabalhadores estão cansados de ver os que favelados de Santa Marta dão à manifestação de hoje, que podem assegurar que comparecerão em massa ao comício.

— As eleições de 3 de outubro vão ser diferentes das outras. Com a morte do presidente Vargas, o povo aprendeu muito e agora sabe como usar o voto. Eles querem transferir as eleições ou acabar com a Constituição e verão o que acontece. Pode dizer que estou de acordo e irei ao comício da Esplanada.

“VIVEMOS COMO ANIMAIS”

Manoel Gonçalves, funcionário da Prefeitura, ao ver a reportagem da IMPRENSA POPULAR, falou-nos:

— O velho Firmino José Vicente, com 99 anos de idade, sob o morro várias vezes por dia carregando 40 litros d'água. Indignado, falou-nos:

— Uns excomungados viraram essa terra pelo avesso e não se importam com a miséria dos outros.

SA POPULAR julgou tratar-se de mais uma ameaça de despejo, já que nosso jornal tem sido um defensor intratigante dos favelados do Morro de Santa Marta contra os grileiros. Acolhida nossa presença no morro foi dizendo:

— Já ouvi falar do comício pelo rádio e estou plenamente de acordo. E' preciso mesmo que as pessoas de bem se unam para acabar com essa miséria. No dia do embarque do corpo do presidente Vargas, diante da fábrica da Aeronáutica no Aeroporto, foi que me convenceu que é preciso lutar.

— Vemos como bichos e para continuar nessa vida é melhor arriscar, ou não, ou cintear...

— NOS TUDO DAREMOS A RESPOSTA

Clemente de Souza Perelra é operário da construção civil e tem uma “bicosca” no morro para ajudar a manter a família. Disse-nos:

— Eles mataram o presidente Getúlio Vargas, querem matar o povo de fome e proibir as eleições. Mas estão muito enganados se pensam que nós ainda vamos nos considerar os mesmos a tunas. Isto é de desespero e no dia 3 de outubro nós iremos denunciar a respeito. O comício de hoje é muito importante e na obra onde trabalho, ninguém vai deixar de ir.

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr\$ 174.250,00

Julg: Antonio Vilug
Tentos: Ademir (2), Laerte
Parodi

DETALHES

Local: São Januário
Renda: Cr



A construção deficiente do Conjunto residencial do IAPI impede a passagem de mais de uma pessoa pelas portas dos apartamentos. Os mortos, por isso, têm de descer amarrados em cordas pelas janelas dos apartamentos.

Nos campeonatos de Atletismo da Europa

Ignatiev (U.R.S.S.) Triunfa Vencendo 400 Mts. em 46"6

GENEBRA (Retardado) — O céu está de um azul perolado. O vento brando faz tremer as bandeiras colocadas nas tribunas. Na pista bem seca, seis corredores vão e voltam, se concentram. O vermelhão da Alemanha, Häß, está pálido. Examina seu starting-block. Faz uma tentativa, mas sente dores na perna. Ignatiev, o gigante soviético, faz uma partida que parece lhe agradar.

“Não têm elas tudo a ganhar na História?”, o sulão Hegg corre a grandes passadas, a cabeça baixa. Quantos ao húngaro Adamik, nervoso, não pára no lugar.

Todos os olhos dos espectadores voltam-se para o local de onde vai partir a final de 400 metros. Os atletas se aprimoram.

Ignatiev, na segunda fila, tem diante deles Hegg e atrás Häß. Um estampido rompe o silêncio. Ignatiev parte celeremente. Na saída, ele empurra com Hegg.

Na linha oposta, nenhuma dúvida: Ignatiev está claramente na frente. Häß faz um grande esforço, mas não consegue se aproximar. No último escalão, o soviético passa todo mundo, e, somente o pequeno finlandês Hellsteins se aproxima, desesperadamente. Ignatiev não enfraquece na linha direita. Cabelos ao vento, num impecável estilo, ele passa a linha de chegada. Hellsteins, alcançado pelo húngaro Adamik, bem apressado nos derradeiros 100 metros, se lança sobre a linha de

chegada e conserva dois metros de vantagem. Häß fêz o que era possível no último esforço. Mas o atleta desfai. Ignatiev, em 46"10 (tempo magnífico e recorde dos campeonatos) é campeão da Europa de 400 metros.

Passado o fio, ele se precipita sobre o pequeno Hellsteins, de maillot azul, a grana de revelação da corrida, que bateu em 47" e o recorde finlandês. Degats desclassificado por haver mudado de

pista retira sua faixa com bastante calma.

Por que se lamentar? Que poderia ele fazer contra homens que batem com frequência seu recorde de França (47"5/10)? Degats partilhou dessa final e isto já é uma beleza, quase inesperada para ele.

Das primeiras à final desse bela prova dos campeonatos da Europa um homem dominou, o soviético Aradion Ignatiev.

“Onde os Mortos Descem Pelas Janelas”

Quadro de miséria no conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto — Falta luz e a água raramente aparece — Ainda a marmelada dos 27 milhões do ex-prefeito Vital — Associação dos moradores

Reportagem de MELIO BENEVOLI

Os mortos descem, mesmo pelas janelas, como se fossem móveis em horas de mudança. Isto acontece ali, em Coelho Neto, no conjunto residencial do IAPI, a uma hora do centro da cidade. E sempre um espetáculo que chama a atenção dos moradores. O cadáver é amarrado a uma cama ou tábua, que é içada por meio de cordas a vigas, fixas nos tetos dos blocos. E assim vai descendo até o sótão, onde é metido no rãbeção e levado para o cemitério.

Já é um espetáculo curioso. Mas não deixa de ser o assunto principal dos moradores quando conversam com algum repórter. D. Euália Rosa de Sousa, do apartamento 305, primeiro bloco, entrada 5, diante do estande que demonstravam em outubro, conta este fato:

— Pôs olho, eu já vi descer uns desafetos desse fio, ali, naquele bloco da frente, na entrada 5.

— CRIANÇAS, CACHORRO E LIXO

O que vimos no conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto, foi um diário revoltante. O pato amplo, tentado, amarrado e amarrado, os mortos, os charcos que se transformam quando chegam. Pôs bem, é ali mesmo, em meio à lama, que as crianças brincam. Crianças sombrinhas, fumantes e tristes, sentadas em pequenos grupos no chão, brincam de fazer bolinhas de lama.

Quando atravessamos o pátio de um bloco para outro, uma criança aproximou-se do repórter. Queria uma das lâmpadas do fotografador. Outras também vieram. Queriam a mesma coisa. Quando nos levaram para dentro, ficaram em círculo, encarando e disputavam restes de comidas e detritos. Um moedor local explodiu indignado:

— Pouca vergonha! Há mais de 15 dias que a Prefeitura não manda renovar o lixo daí!

Percorremos outras ladeiras. Todas entupidas de lixo. Tivemos de nos afastar, porque havia muitos mosquitos.

OS 27 MILHÕES

A construção deficiente do conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto, foi o resultado de uma famosa marmelada, o célebre caso dos 27 milhões, já denunciado por este jornal. Passou-se assim: A construção, a cargo da Construtora Silsal, da propriedade do prefeito daquela época, senhor Carlos Vital, não chegou a ser concluída, os blocos não tinham sido rebocados, e já a verba invertida pelo IAPI — 27 milhões — estava devorada. A firma do ex-prefeito ficou em maus lençóis. Foi quando a Prefeitura condenou o conjunto. Tu-

do muito bem treinado. A construção ficou paralisada, enquanto o prefeito, D. Euália, era secretário a São Paulo, e a Silsal, ora secretaria a construção do conjunto para abrigar os favelados despejados da Av. Niemeyer e da Alegria. O negócio foi feito e o ex-prefeito entrou novamente em suas milhares.

— IAPI, que havia impetrado mandado de segurança contra o ato de condenação da Prefeitura, teve ganho de causa. Tomou posse do conjun-

to, que foi ocupado de novo. Isto. As paredes não foram rebocadas, os tacos dos apartamentos não foram feitos, que foi ocupado de qualquer jeito. As paredes não com uma única laje.

SEM CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

Acabado de qualquer jeito, o conjunto não oferece condições de habitação satisfatórias. Não tem luz elétrica, sempre faltam água, as portas e escadas são tão estreitas, que por elas não podem passar ao mesmo tempo duas pessoas. Por isso, quando houver alguém nos andares superiores, torna-se necessário descer o corpo pelas escadas.

Os apartamentos são muito pequenos. Medindo um ou quatro quartos do apartamento

303 do 1º bloco, entrada 5. Somente 2,72 por 2,14.

— E' dos maiores do conjunto — acrescentou D. Euália.

Ao lado, no apartamento 304, mora a família de D. Euália, Francisco de Tavares, que tem várias crianças. Ex-

plique: «Vivemos muito apertados e com toda sorte de dificuldades. Se mesmo estando necessitado para se sujeitar a isto».

Desemos as escadas em forma circular, por onde escorre a água. Perguntamos a uma jovem, porque havia água ali e faltava nas bicas.

— Sei lá, porque é uma miséria. Na certa, os canos estavam furados — respondeu.

Os moradores do conjunto do IAPI de Coelho Neto, porém, não se conformam

em viver assim completamente no abandono. Sempre protestaram. Uma das formas desse protesto é não pagar aluguel ao IAPI, enquanto não for instalada luz elétrica em seus apartamentos. Agora, já organizaram uma sociedade, que luta por todas as suas reivindicações. Fizeram diários, umas assembleias e acertaram que lutariam por luz elétrica, escala para as crianças, banheira da COFAP ou SAPS, iluminação do pátio do conjunto, conseguindo para a cidade.

Para a vitória dessas reivindicações, precisam da ajuda dos vereadores e deputados, o que conseguiu quando os candidatos (populares) foram eleitos. Agora, esperam — disse-nos, quando já salmos, um morador;

Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

NERVOSOS

Desidíos — Angústia — Dificuldades Sexuais na Mulher — Fobia — Insônia — Irritabilidade — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Fracasso — Egotismo

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVADO ALVIM, 41 — 1º ANDAR — FONE: 5513046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

WALDEMAR ARGOLLO (Carloca)



Técnico Eletricista Automotriz GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DÉ ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 344-A

IRAJA — RIO DE JANEIRO

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A venda em todas as farmácias

Negociações franco-tunisianas

TUNIS, 5 (AFP) — A primeira sessão de trabalho das negociações franco-tunisianas sómente foi aberta às 15,55, no Dar El Bey, sede da nova cidade, do governo tunisino, na presença do sr. Christina Fouchet, ministro para os Assuntos Tunisinos e Marroquinos, e do sr. Tahar Ben Ammar, presidente do Conselho Tunisino.

Depois de haver apresentado a lista dos técnicos da delegação francesa, o sr. Fouchet propôs que as negociações franco-tunisianas prosseguissem em Paris, na semana vindoura. O sr. Ben Ammar declarou-se de acordo com a proposta francesa e, por sua vez, apresentou a lista dos membros da delegação tunisina, reservando-se para apresentar ulteriormente os nomes de um certo número de técnicos, em aditamento. A sessão terminou às 16 horas.

TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RÁPI- DOS E GARAN- TIDOS



Cr \$ 150,00

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

EVA NO SERRADOR

HOJE e todos os noites às 21 hs.
SABADOS e DOMINGOS às 20 e 22 hs.

História Proibida

Comédia picante de BOCACIO, Tradução de MIROEL SILVEIRA

Rigorosamente proibida até 18 anos

Uma história maliciosa no Século XVI!



S. feiras às 18 hs. — Vespertina a preços reduzidos — Sábados e Domingos respeitando elegantes às 16 hs. — Bilhetes à venda diariamente a partir das 11 horas.

NOSSOS INDICAÇÕES

GRÁFICA TOSTES & LEAL
TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL
Preços Módicos
Av. Leônidas de Albuquerque, 31
Safado — D. P.

DR. OSMUNDO BESSA
(ADVOGADO)
Rua Gonçalves, 228 — Sala 602/3 — Das 16 às 18 horas — Tel. 55-8771

DR. JOSE IGNACIO ROEMEO JR.
Medicina e cirurgia em geral, especialmente das crianças, olhos, ouvidos, molas, etc.
Av. Plínio Casado, 187 — Caxias

DR. LUIZ WERNEK DE CASTRO
(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 277 — 4º andar — Gr. 903 — Tel.: 42-9028

DR. ALCEDO COUTINHO
(MÉDICO)
Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 802 — Tel. 52-3315

DR. J. JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Peçanha, 155 — 9º andar — Salas 902A — Tercas, quintas e sábados, Das 12 às 14 horas

DR. DEMETRIO HAMAN
(ADVOGADO)
Rua São José — 1º andar — Tel. 23-8865 — Espaço 18

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA
(ADVOGADO)
Escrípicio: Rua do Carmo, 9 — 4º andar — Tel. 52-7875

JOSE GOMES
(O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38 — 1º andar — Sala 1 — Tel. 43-0092

Ó CAMARADA
Madeiras serradas e aparelhagens em geral
Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
Preços nunca vistos — Vendas à vista — Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz — Tibúrcio José da Silva

HARMONIA
BEIJADAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE TUDO PARA TODOS Ambiente de 1º Ordem
RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SAO PAULO

Os anúncios de IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idóneas e credíveis. Pouco tempo e dinheiro procurando nossos anúnciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.

J. G. 1.002

Barremos o Caminho à Ditadura Janque

Manifesto do Comitê Central do PCB

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VII RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 1.296

O governo de Vargas foi substituído pela ditadura de Café Filho. Assaltaram o poder justamente aqueles que, odiados pelo povo, jamais conseguiram alcançá-lo por meio do sufrágio popular. O povo não se deixa enganar. O povo manifesta nas ruas sua indignação, seu protesto e sua repulsa ao golpe

americano. Mantenhamos os direitos conquistados. Lutemos com mais vigor pelos sagrados interesses do povo. Empunhemos ainda com mais firmeza a bandeira das liberdades democráticas. Dirigimo-nos particularmente aos trabalhadores getulistas, nossos irmãos. O momento exige que trabalhistas e comunistas se dêem fraternalmente as mãos. Nós, comunistas, estamos prontos a entrar em entendimentos com todas as forças políticas que queiram unir-se em torno de uma plataforma democrática, a fim de derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo.

Brasileiros !
Trabalhadores !

Novos e maiores perigos ameaçam a vida e a segurança de nosso povo. O golpe norte-americano foi dada. Pela força das armas, os piores inimigos do povo conseguiram chegar ao poder. Os mais vis lacaios dos provocadores de guerra dos Estados Unidos assaltaram o poder com o objetivo de entregar o Brasil de mãos e pés atados à voracidade dos magnatas norte-americanos.

Os governantes dos EE. UU. procuram reforçar suas posições no Brasil. Desesperados com as sucessivas derrotas na Coréia e na Indo-China, impotentes diante dos povos da Europa Ocidental que fazem em pedaços seus planos belicosos, isolados e odiados no mundo inteiro, pensam poder esmagar a luta patriótica de nosso povo e querem impor à nação uma ditadura terrorista, um governo capaz de massacrar o povo, um governo completamente submisso à Embaixada dos Estados Unidos. O assassinato de Vargas revelou à nação a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação, pôs a nu a violência com que os agentes do Departamento de Estado norte-americano fazem e desfazem governos em nossa terra.

O governo de Vargas foi substituído pela ditadura americana de Café Filho. Embalde procuram os generais golpistas encobrir sob formas constitucionais a deposição de Vargas. Falam em democracia, mas o povo é massacrado nas ruas. Assaltaram o poder justamente aqueles que, odiados pelo povo, jamais conseguiram alcançá-lo por meio do sufrágio popular. À frente do governo estão os mais raivosos inimigos do povo, os mais conhecidos agentes do opressor norte-americano. Eduardo Gomes é o homem de confiança dos círculos dirigentes de Washington, encarregado da aplicação do «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos». Juarez Távora é o conhecido entregista do petróleo brasileiro à Standard Oil. Canrobert, Fiuza de Castro, Mendes de Moraes, Lott e Falconnière são os bagageiros dos generais norte-americanos que querem fazer do povo brasileiro carne de canhão. Raul Fernandes é o conhecido vende-pátria que reclama a total colonização do Brasil pelo pretenso «colosso americano». Eugenio Gudin não passa de empregado da Bond and Share, como Seabra Fagundes é da Light and Power. Café Filho é o instrumento dessa gente. Com sua presença à frente do governo deve salvar as aparências constitucionais com que ainda pensam poder mascarar o golpe sangrento de 24 de agosto.

O povo não se deixa enganar. O povo manifesta nas ruas sua indignação, seu protesto e sua repulsa ao golpe americano.

Saudemos com orgulho patriótico as grandes e corajosas manifestações populares contra os generais fascistas e seus patrões norte-americanos.

Graças ao esforço esclarecedor dos comunistas, o povo brasileiro ergueu-se indignado no país inteiro contra o opressor norte-americano e seus representantes em nossa terra. Graças à ação popular, ao ódio patriótico ao opressor norte-americano, ao amor do povo às liberdades e à democracia, os generais fascistas não conseguiram tudo quanto almejavam.

O governo do sr. Café Filho e dos generais fascistas, governo de assassinos do povo e de lacaios dos Estados Unidos tenta enganar o povo e encobrir sob formas constitucionais seus objetivos sinistros. Buscam os meios e a oportunidade para fazer uso das posições conquistadas para levar adiante seus planos



LUIZ CARLOS PRESTES

tenebrosos contra a Pátria, contra o povo, contra o movimento operário e popular, contra as liberdades e a democracia. Em seu júbilo incontido, a imprensa dos banqueiros norte-americanos já proclama que Café Filho irá mais além que Vargas na entrega das riquezas do país, na entrega do petróleo e das fontes de energia elétrica, nas concessões e favores ao capital norte-americano.

Brasileiros !

Trabalhadores !

O momento exige a vigilância crescente dos patriotas e democratas, de todos os brasileiros que não concordam com a colonização do Brasil pelos Estados Unidos, com a total escravização de nosso povo aos incendiários de guerra norte-americanos. Mantenhamos os direitos conquistados. Lutemos com mais vigor pelos sagrados interesses do

povo. Empunhemos com mais firmeza ainda a bandeira das liberdades democráticas.

Dirigimo-nos a todos, acima de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas. Apelamos a todos para que nos unamos e lutemos em defesa da Constituição, da liberdade de imprensa, da liberdade sindical, pelas reivindicações operárias, camponesas e populares, contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços, contra qualquer tentativa no sentido da redução do salário-mínimo.

A unidade e a ação das grandes massas populares em torno de tais reivindicações são a suprema garantia contra as tentativas liberticidas e terroristas da ditadura americana de Café Filho e dos generais fascistas, governo de traição nacional, de preparação para a guerra, de fome e reação, imposto ao povo pela força das armas.

Dirigimo-nos particularmente aos tra-

lhadores getulistas, nossos irmãos. O momento exige que trabalhistas e comunistas se dêem fraternalmente as mãos e que juntos lutemos em defesa das leis sociais já conquistadas.

Os acontecimentos revelaram a enorme força do povo. Um governo como o atual, que sobe ao poder sob o anátema popular, que tem à sua frente os generais reacionários e os politiqueiros da UDN, odiados pelo povo e que chegam aos postos de mando com as mãos tintas de sangue, é um governo que não resistirá à força do povo. As violências contra o povo traduzem fraqueza.

O governo do sr. Café Filho e dos generais fascistas nasce condenado à morte próxima. Seus estertores sanguinários não assustam o povo, anunciam o fim do regime de latifundiários e grandes capitalistas por ele agora representado. A vitória do povo exige sua união em ampla frente democrática de libertação nacional. Utilizemos a campanha eleitoral para esclarecer e organizar as grandes massas populares, para educá-las politicamente e ganhá-las para o Programa de salvação nacional apresentado pelo Partido Comunista do Brasil.

Trabalhadores !
Compatriotas !

Nós, comunistas, lutamos pela libertação do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano, pela entrega da terra dos latifundiários gratuitamente aos camponeses, pela derrocada do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas e sua substituição pelo regime democrático-popular, mas estendemos a mão a todos os patriotas que conosco querem dar um passo ao menos na luta contra a atual ditadura americana e a favor de medidas que redundem em benefício do povo, na luta em defesa da Constituição, na luta pelas liberdades democráticas, pela realização de eleições livres e pelo registro eleitoral do Partido Comunista, na luta contra a carestia da vida, contra a política de preparação para a guerra e contra a venda do Brasil aos trustes norte-americanos.

Nós, comunistas, lutamos pela derrubada do atual governo e por um governo democrático de libertação nacional, mas estamos prontos a entrar em entendimento com todas as forças políticas, líderes políticos e correntes patrióticas que queiram unir-se em torno de uma plataforma democrática a fim de derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo.

Concidadãos !

Tudo fazemos para participar ativamente do próximo pleito eleitoral !

Unamo-nos todos em defesa da Constituição !

Viva a união de todas as forças democráticas para barrar o caminho à ditadura terrorista com que ameaçam a nação os generais golpistas e os politiqueiros reacionários servis dos imperialistas norte-americanos !

Viva a unidade da classe operária !

Operários e operárias, camaradas trabalhistas, venha reforçar as fileiras do Partido Comunista, o Partido de Prestes !

Viva a união de todos os patriotas em ampla frente democrática de libertação nacional !

Abaixo os traidores e assassinos !

Viva o Brasil livre, independente e progressista !

O COMITÉ CENTRAL DO

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Rio, 1º de setembro de 1954